

## Gestão Ambiental em Meios de Hospedagem

Luiz Cláudio Gonçalves. São Paulo: Aleph, 2004.

### Por Maria Emília Martins da Silva\*

O livro *Gestão Ambiental em Meios de Hospedagem*, de Luiz Cláudio Gonçalves, lançado pela Editora Aleph em 2004, apresenta uma série inédita de temas referentes à questão ambiental global, focada em meios de hospedagem. O presente trabalho é pioneiro, uma vez que a Gestão Ambiental como um todo também é um tema novo, porém de suma importância para o universo da pesquisa científica, devido ao seu valor no mundo atual.

O autor, ao escrever o prefácio do livro, apresenta alguns questionamentos que por ventura, deram origem ao seu trabalho e estimula ainda mais novas investigações neste campo de conhecimento. Que fatores levariam a um interesse crescente das empresas em se estabelecer sistemas de gestão no atual contexto de mercados globais? Como se estão estruturando institucionalmente esses mercados globais e qual o papel das certificações - a ambiental inclusive - nessa estruturação? Quais as vantagens em obter sistemas de gestão? Seria minimizar custos, racionalizando processos, reciclando o que é possível, diminuindo desperdícios?

Estas e outras questões são abordadas no decorrer do livro, onde o autor tenta



esclarecer o principal papel da gestão ambiental, suas vantagens competitivas, econômicas, sociais e ambientais, as perspectivas futuras desse tema no mercado de hospitalidade, o processo de certificação e sua real importância na empresa, além de um diagnóstico da hotelaria no Brasil.

O capítulo inicial aponta para os conceitos básicos sobre o "fator meio ambiente", sua evolução enquanto recurso natural abundante X recurso escasso e o início dos problemas ambientais que afloram o mundo todo.

Neste capítulo seguem os inúmeros acidentes ambientais, e as principais contribuições para reverter este quadro no mundo, como ocorreu na década de 1970, que se caracterizou como aquela em que aumentaram as atividades de regulamentação e de controle ambiental, em especial com a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente, com a participação de 113 países, culminando com a criação do PNUMA.

A gestão ambiental propriamente dita, enquanto fator de competitividade empresarial é discutida no próximo capítulo do livro, fazendo-se entender sobre as estratégias mercadológicas ligadas ao fator

meio ambiente e o sistema de gestão da qualidade.

*(...) nos anos 90, produzir com qualidade total passa a assumir um papel estratégico no cenário de sobrevivência das empresas, devido à ampliação nos níveis de competitividades globais. (p. 52).*

Neste sentido, o meio ambiente tornou-se um dos agentes de interesse dos consumidores. Além da qualidade total, seria necessário e fundamental produtos ambientalmente corretor (environment friendly), dando-se início o SGA - "Sistema de Gestão Ambiental".

No capítulo 3, o autor apresenta uma discussão a respeito da inserção do segmento hoteleiro e suas responsabilidades neste tema, bem como cita os principais SGA's que estão sendo implantados na hotelaria brasileira.

O histórico da hotelaria mundial tem relevância fundamental no início do capítulo, referenciando os primórdios da atividade hoteleira no mundo e no Brasil. É interessante destacar a evolução da hotelaria no país, segundo o autor.

Na visão de Gonçalves, o segmento de hospitalidade representa um caso interessante que expõe os muitos conflitos que surgem com a implantação de políticas ambientais, uma vez que muitos hotéis estão situados em áreas de beleza natural e regiões de delicado equilíbrio ambiental. A partir desta preocupação, é que surgem os SGA's em meios de hospedagem.

O autor cita alguns sistemas aplicados em meios de hospedagem como o Sistema Ambiental ABIH "Hóspedes da Natureza", Sistema Ambiental Produção Mais Limpa, Sistema Ambiental Projeto Ecologia Accor e o Sistema de Gestão Ambiental baseado na norma ISO 14000, para organizações produtivas de vários segmentos que tem

como principal referência a melhoria contínua.

No capítulo 4, o autor cita o caso do "Sistema de Gestão Ambiental do Grande Hotel - Escola Senac Águas de São Pedro" em São Paulo. Todos os passos do SGA em um grande hotel são exemplificados no livro, como a implementação do sistema e seus resultados, as ações ambientais, as barreiras encontradas pela administração, os controles e as principais vantagens.

*(...) verificou-se sucessos e insucessos no processo de implantação da norma ISO 14000 no Grande Hotel - Escola Senac Águas de São Pedro, que apesar de todos os obstáculos atingiu o seu objetivo, uma vez que o hotel foi certificado pela norma e obteve o aval de que seu "desempenho" ambiental está em condições socialmente satisfatórias.*

Luiz Gonçalves finaliza a obra, considerando que atualmente os consumidores estão mais sensíveis aos aspectos visíveis da questão ambiental, mas ainda são exigentes quanto à qualidade ambiental das operações implementadas pelas empresas que lhes prestam serviços. O autor enfatiza ainda, que o empresariado está puramente preocupado com as questões econômicas e é por meio dessa "consciência" econômica que o setor empresarial procura legitimar-se enquanto "verde" e chamar para si a tarefa de definir os parâmetros a serem seguidos por todo o planeta na busca pelo "desenvolvimento" sustentável.